

MAPEAMENTO DOS FATORES DE RISCO EM ADOLESCENTES NA FAIXA ETÁRIA ENTRE 14 A 18 ANOS DE IDADE DO MUNICÍPIO DE MATRIZ DE CAMARAGIBE-AL

DAYANNA SILVA DOS SANTOS¹
CARLA CAROLINE ROQUE DA SILVA¹
CHARLYNE KAROLAYNE DOS SANTOS FERREIRA¹
VANESSA SILVA DOS SANTOS¹
CASSIO HARTMANN²

(1)DISCENTE DO INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS/CÂMPUS MARAGOGI/BRASIL

(2)DOCENTE DO INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS/CÂMPUS MARAGOGI/BRASIL

cassiohartmann04@gmail.com

Resumo

O atual artigo é referente ao Projeto de Extensão realizado no âmbito do Colégio Poeta Fabrício Braga do município de Matriz de Camaragibe-AL, assim como na cidade de Porto Calvo-AL. Tendo como objetivo mapear os fatores de risco em adolescentes na faixa etária de 14 a 18 anos de idade. Nosso principal objetivo deste projeto perpassa o universo do mapeamento em si, atentamos para questões que justificassem o modo de vida sedentário e má alimentação. Assim como, as opções de lazer que esses municípios oferecem mediante aos inovados aparelhos tecnológicos acessíveis a essa região do Nordeste Brasileiro. Sendo assim, o presente artigo, trata-se de uma pesquisa quantitativa do tipo descritiva, usando como método a avaliação biométrica com a utilização da balança, estadiômetro, fita métrica e adipômetro. Todavia, a coleta dos dados dos discentes da faixa etária de 14 a 18 anos é de suma importância para o desenvolvimento e aprimoramento do atual artigo, pois é com base nesses dados que foram geradas as informações acerca do tema abordado, alertando o nível de risco dos participantes que se subterram a avaliação biométrica. Utilizando, então, recursos como o cálculo do IMC e RCQ, seguindo orientações e a normalidade da Organização Mundial de Saúde.

Palavras-Chave: Fatores de Risco, Índice de Massa Corporal, Relação Cintura Quadril.

Introdução

O presente artigo é derivado do Projeto, da PRO-REITORIA DE EXTENSÃO (PROEX), ministrado pelo professor Cassio Hartmann do Instituto Federal de Alagoas - Câmpus Maragogi (IFAL), a fim de desenvolver um mapa capaz de indicar o percentual de fatores de riscos nos jovens da faixa etária entre 14 a 18 anos que estudam no Colégio Estadual e Municipal dos municípios: Matriz de Camaragibe, Maragogi e Porto Calvo.

Dando ênfase no projeto de extensão, que teve início em 2011 no Município de Maragogi-AL no colégio Estadual Batista Acioli e no IFAL-Câmpus Maragogi, que foi prorrogado para o ano de 2012 devido as dificuldades encontradas para aplicação, o mapeamento foi, também, realizado no município de Matriz de Camaragibe-AL no colégio Poeta Fabrício Braga (NURE) e em Porto Calvo Escola Municipal de Ensino Fundamental Deputada Ceci Cunha. No intuito de analisar os fatores de riscos nesses municípios, ao mesmo tempo tentar justificar os motivos que levaram e levam, os discentes se encontrarem em determinadas áreas de risco, como: obesidade, abaixo do peso ou no peso ideal.

Outrossim, observou-se que os adolescentes, do referido Câmpus, estão preocupados com relação aos fatores de risco, tendo, neste primeiro momento, uma adesão de 100% dos nossos alunos no projeto de extensão e sendo que a nossa equipe fez a intervenção com prescrição de atividades físicas em torno de 20%, para diminuir a incidência dos fatores de risco, bem como a obesidade. Essa doença peculiar, por sua vez, pode repercutir em outras,

como: Doenças Cardiovasculares, Apnéia do Sono, Asma e Diabetes Mellitus tipo 2, entre outras séries de doenças ocasionadas pela mesma epidemia.

Sendo assim, é de grande relevância a realização do mapeamento dos fatores de risco por meio do acompanhamento das taxas metabólicas da composição corporal - para alertar os indivíduos que estão no início da puberdade, sobre a importância das atividades físicas como intervenção a incidência de fatores de risco.

Metodologia

A pesquisa é quantitativa do tipo descritiva onde foram avaliados, os discentes do Colégio Poeta Fabrício Braga, utilizando como recursos, o cálculo do Índice de Massa Corporal (**IMC**), Relação Cintura/Quadril (**RCQ**) e Frequência Cardíaca (**Fc**). Dispomos também de materiais como balança que indica o percentual de água e gordura do indivíduo, fita métrica, e um questionário a ser preenchido com os dados dos alunos.



Figura 01. Avaliação Biométrica com adolescentes do Colégio Poeta Fabrício Braga, no Município de Matriz de Camaragibe-AL

O período relatado teve início no dia 01 de março a 30 de outubro de 2013 submetendo a avaliação estatística descritiva por meio dos gráficos a serem apresentados a seguir: Os recursos utilizados para o levantamento desta pesquisa e da extensão, foram baseados nos protocolos de medidas e avaliações do Percentual de Gordura, Relação Cintura e Quadril e o Índice de Massa Corporal (IMC) que é basicamente a divisão do peso da pessoa em quilos, pela sua altura² em metros. Porém, os dados foram calculados por meio dos recursos oferecidos pelo site Saúde em Movimento, neste site, recorreremos aos Programas de Avaliações Físicas em que foi possível diagnosticar a classificação do peso corporal, identificando se o indivíduo está no peso normal ou sobrepeso, segundo a Organização Mundial de Saúde (**OMS**).



Figura 02. Verificação do Percentual de água, gordura e peso.



Figura 03. Avaliação Biométrica com adolescentes da Escola Poeta Fabrício Braga

Análise Final da Avaliação Biométrica

Mercados manipulados contra muitos em benefícios de poucos; indivíduos que se encontram na linha de frente de um iminente colapso, dentre outros se encontram aqueles quem argumentam em causa própria, de forma a culpar as vítimas ou defender os interesses particulares daqueles que lutam contra o sistema já citado nas páginas anteriores.

“A satisfação justifica a dor, não é essa a filosofia dos atletas? Que seja a minha também.” São frases repetitivas de uso pessoal de pessoas que não se limitam ao prazer imediato, que por sua vez possui seu próprio custo. Estamos englobados em um sistema, no qual, só fazemos parte do fio da meada; como num cassino, onde uma minúscula minoria dita as regras do jogo, só que dessa vez, o jogo social. Elites egoístas que engariam recursos à custa daqueles que são de certa forma, dependentes do marketing, da propaganda e das falsas ideologias propagadas com máximo, vigor na mídia global.

Sendo assim, que a argumentação citada acima é válida. Desde então, é notável que apenas pessoas do sexo masculino do respectivo, Colégio Poeta Fabrício Braga, se preocupam mais com a saúde. Em contrapartida, os dados alegam que as mulheres, diferentemente dos homens, estão mais propensas a obesidade. Isso, devido aos maus hábitos alimentares e o sedentarismo. O que propicia a diversas doenças: diabetes, pressão alta, dificuldades respiratórias, pedras na vesícula e podendo até agravar diversas formas de câncer. Todavia, o método utilizado na presente pesquisa, é o mais aconselhável para identificar os riscos coronarianos. Porém, o IMC - Índice de Massa Corporal apresenta suas restrições para atletas, pois o mesmo aplicado no atleta poderá identificar auto teor de gordura, ou seja obesidade. Em casos como esse, é recomendado que se faça uma avaliação corporal específica.

Conclusão

É sabido que o dinamismo do sistema capitalista é principal precursor do sedentarismo na sociedade contemporânea. Em contrapartida acarreta a ascensão de índices de fatores de risco, tais como obesidade e doenças coronarianas, provocando, então, o aumento da taxa de mortalidade na comunidade. Outrossim, os valores culturais educativos e as recreações coletivas estão sendo abandonados(as) para dar lugar aos valores individuais e materialistas. Desde então, o presente artigo teve como objetivo relatar os principais agentes que interferem direta e indiretamente, convencendo e persuadindo os jovens na faixa etária de 14 a 18 anos.

Sendo assim, o uso da tecnologia é um dos principais métodos. A mesma promove um alicerce fraco, no ponto de vista físico-muscular. As inovações dos aparelhos tecnológicos, cada vez mais, procuram evitar todo, e qualquer, movimento árduo e, também repetitivo. Como quando deixamos de subir uma escada e procuramos o elevador mais próximo. Ou quando passamos a usar veículos automotores, deixando de utilizar a tradicional bicicleta e de caminhar, para chegar mais rápido ao nosso destino, contribuindo, então, para o agravamento do efeito estufa. Ou quando os jovens, no ponto de vista masculino, evitam jogar futebol para assistir ao jogo na TV.

Analisando esse tipo de repertório, observamos que situações como essas citadas acima, ocorrem diariamente, e que a cultura do lazer contemporâneo está sendo finalizada de forma gradativa. As tradicionais brincadeiras passadas de geração a geração já não estão sendo praticadas no período infantil de vários brasileiros, porém sua ausência pode causar, futuramente, graves consequências, como falhas na coordenação motora. O que vale ressaltar sua suma importância, até para o mercado de trabalho, como os testes de coordenação motora, exigidos aos potenciais policiais. Este fator é o que mais elimina os concorrentes, pois não é fácil exercer o domínio na fase adulta, uma vez que se aprende na infância. Este domínio era praticado, diariamente, nas brincadeiras tradicionais como a corrida, a natação e saltos e que agora foi substituído em horas frente ao computador ou vídeo game que necessita movimentar apenas os dedos das mãos.

Por outro lado, o que também, aumenta o percentual de fatores de risco é a questão da alimentação. A mídia propaga falsas ideologias, associando o alimento prejudicial à saúde, se,

consumido em excesso, a felicidade. O público alvo são crianças e jovens, cujo status social, pode influenciar no poder da compra do alimento a ser vendido. Sendo assim, as propagandas influenciam direta e indiretamente na qualidade de vida dos cidadãos, à medida que consegue convencer e persuadir o cliente através da comunicação falada, escrita ou por meio de símbolos e animações.

Visto que, o dinamismo do capitalismo está presente em diversas áreas do cotidiano das pessoas e que, o mesmo, pode modificar os hábitos alimentares e métodos de exercícios físicos, a sociedade acaba criando estereótipos contraditórios. Acabam discriminando uma particularidade das pessoas que consomem exacerbadamente de forma preconceituosa realizando, então o culto ao corpo. Semelhante ao que acontecia na Grécia Antiga, o valor ideal da estética, um verdadeiro culto ao corpo, a fim de se tornarem bons soldados e atletas. Ao mesmo tempo em que, influência no paradoxo entre a compulsão e o des controle, entre o sofrimento e o prazer de consumir.

Com bases nessas evidências fez se necessário elaborar um mapeamento de fatores de risco, cujo projeto foi realizado no município de Maragogi, Matriz de Camaragibe e Porto Calvo, que se encontram no Estado de Alagoas.

Sugestões: Alertar os respectivos discentes, docentes e servidores sobre os riscos relacionados à sua saúde, tendo, como base de demonstração, o mapeamento dos fatores de risco em adolescentes na faixa etária entre 14 e 18 anos de idade, procurando assim melhorar a saúde e a qualidade de vida dos Seres Humanos.

Referências

ALVAREZ BR, PAVAN AL. **Alturas e Comprimentos**. In: Petroski EL, editor. Antropometria: Técnicas e Mensurações. 2 ed. Santa Maria: Pallotj; 2003, p.31-45.

BERGMAN, R.N.; STEFANOVSKI, D.; BUCHANAN, T.A.; SUMNER, A.E.; REYNOLDS, J.C. SEBRING, N.C.; XIANG, A.H.; WATANABE, R. M. A. **Better Index of Body Adiposity. Obesity**. March, Reserch Journal Obesity. 2011.

GUEDES D.P, GUEDES JERP, **Manual Prático para avaliação em Educação Física**. 1ed. São Paulo: Editora Manole Ltda.; 2006.

GUTIN, B., *et al.* **Atividade Física e Composição Corporal em Crianças e adolescentes**. In: BOUCHARD, Claude. Atividade Física e Obesidade. Cap. 11 p. 245-286. Ed. Manole, 2003.

MATOS, GODOY A.F, J. OLIVEIRA. **Sobrepeso e Obesidade: diagnóstico, Projeto Diretrizes**. Arquivos Brasileiros de Endocrinologia e Metabologia. 24 de Agosto de 2004.

MONTEIRO, P.O.A.; VICTORA, C.G.; BARROS, F.C.; TOMASI, E. **Diagnóstico de Sobrepeso em Adoloscêntes: Estudo do desempenho de diferentes critérios para índice de Massa Corporal**. Revista de Saúde Pública. V. 34, n.5, p.506-13, 2000.

OLIVEIRA DE C.L.; FISBERG, M. **Obesidade na Infância e Adolescência – Uma Verdadeira Epidemia**. Arquivos Brasileiros de Endocrinologia e Metabologia. v.47, n. 2 Abril 2003.

PASQUARELE, B.N., SILVA, V.O., NASR, B. M. E., LOCH, R.M., FILHO, L.B.I., **Estagio de Maturação Sexual e Excesso de Peso Corporal em Escolares do Município de são José dos Campos, SP**. Rev. Brasileira de cineantropometria e Desempenho Humano, 2010, 12(5):350-344

POLLOCK, Michael L; et al. **Exercícios Na Saúde e na Doença**. 2 ed. Rio de Janeiro R.J. MEDSI, 1993.

SILVA, Silva WN, Rover C, Luz LGO, Cunha Junior AT. **Avaliação estatural de crianças e adolescentes do município de Arapiraca-AL**. FIEP Bulletin on line, 2012.

Rua José Lourenço de Albuquerque nº 515 apto 905

Bairro: Jatiúca

Maceió/Alagoas

CEP: 57035-630